

## Gilberto Correia - Ardência

tom: Intro: E Há que se ouvir nas margens sujas De uma cidade qualquer Am E7 Um grito sufocado independência B7 E então a consciência será Am D7 Tudo que o mundo já tem de bom D7 G Gbm E o que ainda tem pra encontrar, pra descobrir D Há que sentir no peito toda ardência de amar Am E7 Gbm E hoje todo ardor é paciência B7 Gbm6 Am D7 E então a violência terá que ocupar seu lugar que é No porão de todo esquecimento

D

G Não sei como e onde brilhará Em E Gb7 Um novo olhar, um novo brilho [Refrão] Pra mim liberdade enfim virá quando a polícia G Gb7 Mostrar-se tão desnecessária que inexista Melhor que saber que a liberdade tem seu preço G Gb7 É saber que todo fim é um começo Viola engasgada de corda torada e insistindo No dia de festejar que já vem vindo Α

Vai ter então brincadeira de roda no sonho de um povo E o sol rasgando a escuridão Há que se ouvir nas margens sujas E De uma cidade qualquer

Gbm Am E7 Um grito sufocado independência B7 Gbm6 E então a consciência será Am D7 Tudo que o mundo já tem de bom D7 G Gbm E o que ainda tem pra encontrar, pra descobrir Há que sentir no peito toda ardência de amar Am E7 Gbm E hoje todo ardor é paciência B7 Gbm6 Am D7 Am E então a violência terá que ocupar seu lugar que é D7 G No porão de todo esquecimento D G Não sei como e onde brilhará um novo olhar, um novo brilho [Refrão] Pra mim liberdade enfim virá quando a polícia Mostrar-se tão desnecessária que inexista Melhor que saber que a liberdade tem seu preço G Gb7 É saber que todo fim é um começo Viola engasgada de corda torada e insistindo G Gb7 No dia de festejar que já vem vindo Vai ter então brincadeira de roda no sonho de um povo

E o sol rasgando a escuridão de novo

## **Acordes**

